



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau

Interpeleção Escrita

Atenção aos riscos para a saúde pública nas zonas comunitárias de Macau

Recentemente, circulou um vídeo nas redes sociais no qual se vêem num beco, por detrás de um prédio com poucos pisos, vários ratos a correr sem que alguém os consiga fazer parar. O indivíduo que fez o vídeo disse que só lhe resta lamentar-se, pois apresentou queixa aos Serviços de Saúde e ao Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), mas ambos responderam que não tinham “poder para intervir em locais privados”. Entretanto, como a situação foi amplamente divulgada e os órgãos de comunicação social tentaram obter mais informações, o caso acabou por ser alvo de acompanhamento, no entanto, as pessoas duvidam quer do método que foi empregue quer da postura que foi assumida.

Os ratos são hospedeiros de muitos vírus e propagadores de muitas doenças infecciosas¹, tais como a peste, síndromas provocados por hantavírus, e tifo exantemático, entre outras. E a isto junta-se o facto de se reproduzirem e deslocarem rapidamente, portanto, trata-se de um problema que é difícil de resolver, e se se agir tardiamente, será difícil extingui-los e, mais importante ainda, aumentam os riscos de propagação de doenças. Porém, depois da recepção da referida queixa, os serviços competentes não a reenviaram aos demais serviços públicos para o devido acompanhamento, e nem sequer prestaram a sua colaboração. E este tipo de actuação deixa as pessoas desiludidas. Se os vários serviços competentes continuarem a agir sob a regra de “só meter o nariz quando são chamados” e a assumir uma postura passiva, os cidadãos não podem sentir-se tranquilos, e para além disso, não se demonstra a política de dar prioridade à prevenção, defendida reiteradamente pelos serviços competentes da área da saúde.

Segundo alguns residentes, em muitas zonas comunitárias de Macau

¹ Serviços de Saúde: Medidas de erradicação dos problemas com os mosquitos e ratos, vide http://www.ssm.gov.mo/docs/5462/5462_8a74b4a823564462a01145fff08dd5d0_000.pdf
IE-2016-09-15-Wong Kit Cheng (p) FL-APN



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

existem “pontos negros”, muitos deles em locais privados, por exemplo, na cave do centro comercial do *Dragon Garden*, centro comercial do Edifício Pat Tat e nos corredores do San Seng Si Fa Un²³. Nestes complexos habitacionais o ambiente é mau e o lixo e a água suja acumulam-se, atraindo muitos mosquitos, bichos e muitos ratos que correm de um lado para o outro, o que constitui um perigo para a saúde pública. Os serviços competentes não só não trataram o problema de forma proactiva como nem sequer prestaram a devida colaboração. De facto, os referidos locais pertencem a particulares, mas segundo a Lei de prevenção, controlo e tratamento de doenças transmissíveis, os Serviços de Saúde podem solicitar a colaboração necessária de entidades públicas ou privadas e estabelecer mecanismos regulares de comunicação com estas entidades, portanto, os serviços de saúde têm competência para tratar dos referidos casos. Os riscos para a saúde pública estão a aumentar, portanto, os serviços competentes têm de ter a noção que devem preparar-se antes dos surtos acontecerem e que devem assumir uma atitude proactiva no tratamento de eventuais riscos, factores estes que vão acabar, possivelmente, por afectar o ambiente saudável nas zonas comunitárias.

Face a isto, interpele sobre o seguinte:

1. O vírus zika está a alastrar-se pelo mundo, e mantêm-se em alta os riscos de casos importados e de surtos locais. Segundo alguns cidadãos, o ambiente no centro comercial do *Dragon Garden* e no Edifício Pat Tat está a agravar-se, mas os serviços competentes nunca acompanharam devidamente a situação. Estes locais, onde a situação ao nível da saúde pública é lastimável, devem ser sujeitos ao devido tratamento, senão, só vamos ajudar à proliferação de mosquitos e bichos, e esses locais vão passar a constituir um perigo para a comunidade. Porém, como estes locais são privados, os serviços competentes recorrem a vários pretextos. Assim, os Serviços de Saúde e o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais devem reforçar a cooperação, devem assumir uma atitude proactiva no tratamento dos problemas de saúde pública e coordenar melhor os trabalhos entre entidades privadas e públicas, para com base nisso concretizar um mecanismo eficaz de comunicação e ser possível

² Vide notícias do dia 12 de Setembro de 2016, página electrónica da MASTV, http://www.mastvnet.com/news/macau/society/2016-9-12/news_content_106572.shtml

³ Vide notícias do dia 12 de Setembro de 2016, página electrónica da MASTV, http://www.imastv.com/news/macau/society/2016-9-5/news_content_105019.shtml

IE-2016-09-15-Wong Kit Cheng (p) FL-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

- salvaguardar, em conjunto, a saúde pública de Macau. Vão fazê-lo?
2. Segundo a lei orgânica dos Serviços de Saúde e a Lei de prevenção, controlo e tratamento de doenças infecciosas e transmissíveis, os Serviços de Saúde e os outros serviços públicos devem tomar as medidas necessárias para assegurar boas condições de salubridade na RAEM, evitando a ocorrência ou propagação de doenças transmissíveis. Os serviços competentes agiram de acordo com esta competência legal, intervindo activamente nos pontos negros de saúde pública? Com vista a minimizar os riscos de grandes surtos de doenças infecciosas e transmissíveis, o que é que vão fazer para tratar, em tempo oportuno, os problemas de saúde nos locais privados?
 3. Segundo alguns cidadãos, depois de se queixarem da insalubridade do ambiente, não se vê nem tratamento nem acompanhamento eficaz. Os serviços competentes devem dispor de medidas para melhorar o mecanismo de queixas, com vista a incentivar os cidadãos a serem proactivos na apresentação de queixas sempre que se deparem com situações de insalubridade e à salvaguarda conjunta da saúde pública nas diversas zonas comunitárias. Vão fazê-lo?

15 de Setembro de 2016

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Wong Kit Cheng**

IE-2016-09-15-Wong Kit Cheng (p) FL-APN

3